

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 007/2024-SC DE FOMENTO AOS TERRITÓRIOS CULTURAIS DESCENTRALIZADOS

ANEXO XII

ÁREAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Em atendimento à Instrução Normativa MINC Nº 10, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2023 que dispõe sobre as regras e os procedimentos para implementação das ações afirmativas e medidas de acessibilidade de que trata o Decreto nº 11.740, de 18 de outubro de 2023, que regulamenta a Lei nº 14.399, de 08 de julho de 2022, a qual institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, no que concerne ao Capítulo VI, em seu artigo 15º, que versa sobre as medidas de desconcentração territorial e regionalização dos recursos, São Bernardo do Campo se organizou para demonstrar a partir dos dados existentes no Painel Estatístico SBC 2023, ano base 2022 (<https://www.saobernardo.sp.gov.br/perfilsocioeconomicobairros>)

Como forma de cumprir esta norma, o município reservou recursos de R\$630.000,00 (seiscentos e trinta mil reais) que serão distribuídos entre duas categorias do Edital Territórios Descentralizados, com R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) e mais R\$130.000,00 (cento e trinta mil reais) no Edital de Audiovisual reservados para categorias de Formação e Mostra específicas para estes territórios e complementado com recursos do Edital Cultura Viva, destinado prioritariamente a atuação em territórios periféricos do Município. Tal distribuição encontra-se registrada em nosso Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR), inscrito na Plataforma TransfereGov, no dia 27 de maio de 2024.

Segundo Censo de 2022 realizado pelo IBGE, São Bernardo do Campo possui 810.729 habitantes (<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>).

A partir do cruzamento de dado absoluto com alguns índices de desenvolvimento da educação (IDEB por região), desenvolvimento social (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social, número de famílias cadastradas no CAD-único e beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e outros programas de assistência social desenvolvidos pelo município e atendidos nos cinco Centros de Referência de Assistência Social existentes) e urbano, como acesso a equipamentos públicos de cultura, a equipe técnica consolidou uma territorialização destas áreas.

Este tipo de cruzamento foi importante para identificarmos os territórios periféricos, mas também para identificar bolsões de vulnerabilidade social em regiões dotadas de infraestrutura, como no centro, por exemplo, minimizando, assim, distorções que

poderiam acontecer e que resultam na exclusão de grupos, de agentes culturais que vivem nestes bolsões, mas que poderiam ser excluídos.

A partir disso, apresentamos alguns mapas e gráficos que sustentam a estratégia de cumprimento das exigências da lei.

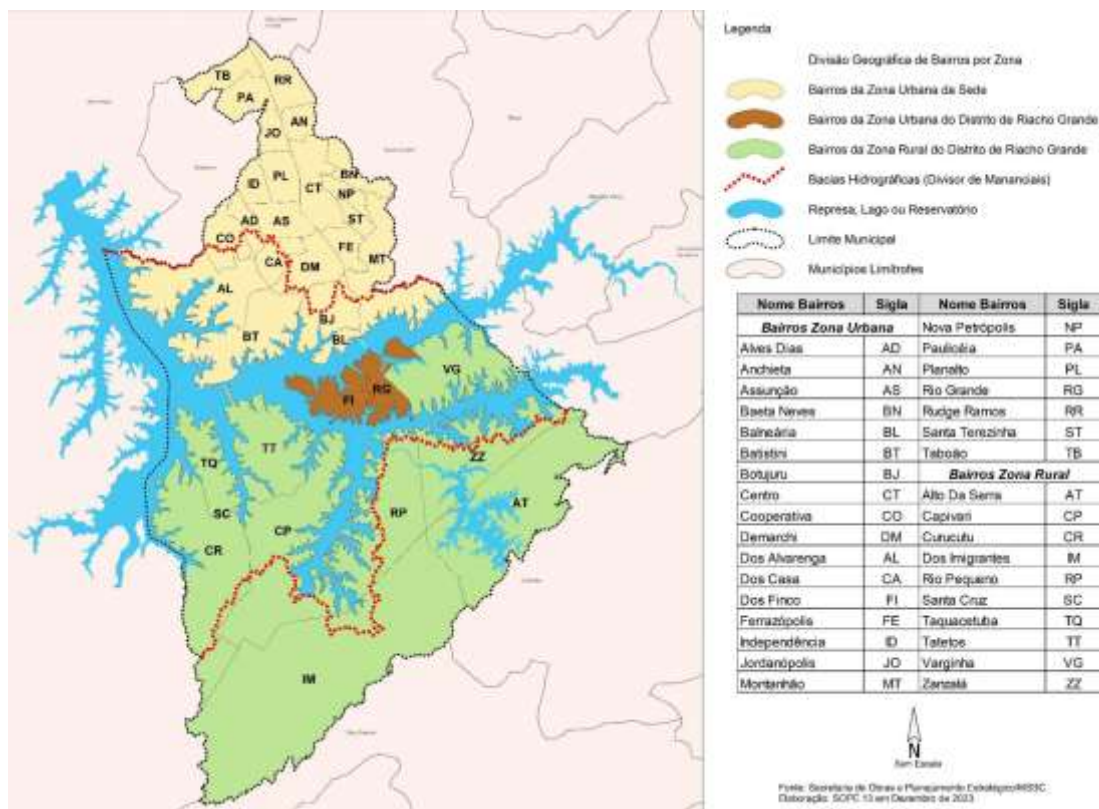
De acordo com o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social, São Bernardo do Campo possui 27,6% de sua população vivendo em situação de média a altíssima vulnerabilidade social, tanto em setores rurais, como urbanos: Gráfico 2, Tabela 4 e Mapa 2 das páginas 162/163.

O que encontra correspondência com o mapa sobre as famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família (mapa 3, página 166).

São Bernardo possuía em 2022, 88.020 famílias cadastradas no Cadastro Único, sendo que destas, 43.040 são beneficiadas pelo PBF. Destas 88.020, 54,4% vivem em situação de extrema pobreza (Tabelas 5 e 6, página 164).

Comparando as classificações entre (mapa 2, página 180) e o mapa de equipamentos públicos de cultura existentes na cidade (mapa 1, página 126) também podemos perceber a exclusão do acesso aos espaços culturais.

BAIROS



mapa 1 - Divisão Geográfica por bairros e zona rural e urbana (página 26)

- 1. ZONA URBANA: Alves Dias; Alvarenga; Anchieta** (Apenas Conjunto Habitacional Guarujá apresenta médio índice de vulnerabilidade); **Assunção** (Vila Euro, Vila Flora, Vila Marininha, Vila Sacilotto, Jardim Brasilândia, Jardim Via Anchieta, Cidade Miramar, Vila Claraval, Vila Simone, Vila Lúcia, Jardim Colonial, Jardim Eliane, Parque São José, Conjunto Residencial Pombeva, Conjunto Residencial Amazonas, Conjunto Habitacional Nova Assunção, Associação Comunitária Jardim Anchieta, Pró-Mutirão Lavínia); **Baeta Neves** (Vila Moraes, Jardim Petroni, Sítio dos Vianas, Vila Viana, Vila Santo Agostinho, Vila Tupi, Vila Netuno, Vila Saracantan, Vila Itaperuna, Jardim Trieste, Jardim Don Alfonso, Chácara Rialto, Jardim Floral, Vila Nova Baeta, Jardim Farina, Conjunto Habitacional Metalúrgicos do ABC, Conjunto Habitacional Tulipas, Conjunto Habitacional Marajoara, Conjunto Habitacional Âncora, Vila Itamarati); Batistini, Botujuru (Vila das Valsas, Chácara Porangaba, Vila Bella Vista, Vila Santos Dumont, Jardim Jussara, Vila Lulaldo, Vila Jurubeba); **Balneária** (Vila Balneária); **Centro** (DER); **Cooperativa; Demarchi** (Vila Jerusalém, Vila Tocantins, Jardim Lauro Gomes, Jardim Bartira, Jardim Valdíbia, Vila Santa Angelina, Vila Judite, Vila Lúcia, Jardim das Quatro Marias, Jardim Nossa Senhora de Fátima, Vila Nova Divinéia - Pantanal, Jardim Castelo Branco, A.C. União e Força - Jardim Ipê IV); **Dos Casa** (salvo exceção do Parque Espacial); **Dos Finco; Ferrazópolis; Independência; Montanhão; Planalto** (Calux); **Rio Grande** (Parque Riacho Grande, Vila Jurubatuba, Yara Praia, Vila do Rio Grande, Jardim Dona Luiza, Parque Rio Grande, Vila Roccio, Vila Pelé); **Santa Terezinha** (Parque São Bernardo (centro), Vila Damásio, Vila Íris, Jardim Yrajá); **Taboão** (Vila Santa Luzia, Jardim Madeira, Vila Nova Santa Luzia, Vila Esther, Vila Ruth, Vila Flórida);
- 2. ZONA RURAL:** Capivari, Curucutu, Santa Cruz, Taquacetuba, Tatetos, Varginha;
- 3. DADOS NÃO DISPONÍVEIS:** Alto da Serra, Dos Imigrantes, Rio Pequeno e Zanzalá;
- 4. BAIRROS NÃO CONTEMPLADOS:** Rudge Ramos, Paulicéia, Nova Petrópolis, Jordanópolis.

OBSERVAÇÃO: Os bairros que estão indicadas as microrregiões são áreas híbridas, que possuem bolsões com famílias vivendo em situação de alta vulnerabilidade social.

Os índices estaduais de vulnerabilidade utilizados pelo município são da Fundação SEADE e são de 2010, pois ainda não estão disponíveis os cruzamentos com o Censo de 2022.

Alguns bairros não foram contemplados por estarem numa região dotada de boa infraestrutura e com índices de vulnerabilidade social aferidos como de baixa a baixíssima incidência de grupos de vulnerabilidade. Nesses casos, para que não haja manifestações de exclusão, podemos solicitar aos que assim manifestarem a

comprovação mediante inscrição no CAD-único, ser atendido pelo CRAS com algum benefício de assistência social.

Esse pode ser um critério para as regiões que não possuem dados.

METODOLOGIA:

Todos os dados foram produzidos a partir do caderno Painel Estatístico 2023, Ano Base 2022, produzido pela Secretaria de Obras e Planejamento Estratégico do Município, a partir dos seguintes indicadores de desenvolvimento social, cultura e educação.

A partir dos dados e mapas, cruzamos os dados com o Perfil Socioeconômicos dos Bairros, em que cada bairro buscamos identificar os índices de vulnerabilidade específicos (<https://www.saobernardo.sp.gov.br/perfilsocioeconomicobairros>) dos bairros e pesquisar por microrregiões, as vilas.

Amparamos este cruzamento agregando a territorialização utilizada pela Secretaria de Assistência Social, que divide a cidade em 5 regiões; cada região é dotada de um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Relatório de Gestão Anual, Ano Base 2023, acessível pelo link (<https://www.saobernardo.sp.gov.br/documents/10181/1938585/Relat%C3%B3rio+de+Gest%C3%A3o-2023.pdf/5fe0fc47-d394-80ac-5c93-7ab04486f610>)

Inclusive para identificar bairros que não serão contemplados nesse momento, verificamos os índices atribuídos pela Secretaria de Obras e Planejamento Estratégico para produzir os perfis socioeconômicos dos bairros.